

Mercado Espera Que FED Corte Juro Em Setembro No Brasil, Poucas Novidades Comerciais E Na Ata Do Copom

A Semana Nos Mercados Internacionais

Esta foi uma semana tranquila para os mercados internacionais, que trabalharam com uma agenda esvaziada. Tivemos: (1) Avanço na temporada de divulgação de resultados corporativos do 2º trimestre, que agora atingiu 88% das empresas do índice S&P 500, com 82% delas reportando dados acima das projeções, 4% em linha e apenas 14% abaixo das expectativas. O crescimento do lucro superou 10%, contra estimativas iniciais de apenas 5%; (2) O Banco da Inglaterra, em sua decisão de política monetária, optou por reduzir a taxa básica em 0,25 p.p., para 4% - a decisão era esperada, mas em um momento difícil, com inflação ainda alta, déficit orçamentário acima do esperado, e atividade baixa, o comitê encontrou dificuldades para chegar a um consenso sendo necessárias duas votações e terminando com 4 dissidentes. A indicação é que a taxa deve ser mantida neste patamar, já que o BC alertou para inflação ainda acima da meta; (3) Com relação aos dados econômicos, a China trouxe boas surpresas, com uma aceleração da atividade no setor de serviços e forte crescimento das importações. Por último, vale destacar que as especulações com relação aos próximos passos do FED continuaram nas manchetes, com mais membros do Comitê dando entrevistas admitindo corte de juros em futuro próximo e, com isso, as expectativas de um corte na próxima reunião de setembro estão acima de 90%. O Índice S&P 500 recuperou terreno e fechou perto da máxima histórica. Os juros futuros ficaram praticamente estáveis, com a referência de 10 anos em 4,28%, contra 4,21% na sexta passada e o Dólar cedeu 1%.



A Próxima Semana

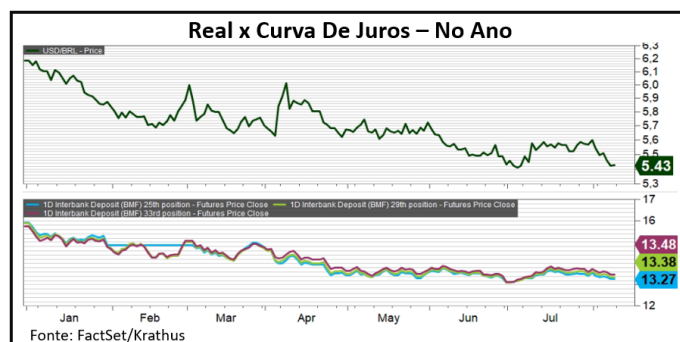
Na semana que vem o mercado estará focado na divulgação dados de inflação, vendas de varejo e produção industrial para os EUA, que poderão consolidar as expectativas de corte de juros pelo FED, em sua reunião de setembro - acreditamos que após os últimos dados do mercado de trabalho, em seu próximo encontro o FED deverá iniciar uma alteração no seu discurso atual, de espera, para a retomada da flexibilização monetária. Além disso, teremos também dados importantes de atividade para Japão, Europa e China.

No Brasil

Resumo Da Semana

No Brasil, a semana teve calendário econômico esvaziado e as notícias sobre a guerra tarifária com os Estados Unidos continuaram repercutindo, mas as negociações permanecem sem conclusão. Foi publicada a Ata do Copom e em relação ao comunicado da semana passada, não houve surpresas, exceto pela informação de que o mercado de crédito está desacelerando conforme o previsto, mas o mercado de trabalho segue muito forte. O índice Ibovespa apresentou alta de 3,1% na semana, enquanto o Real subiu

2,2% frente ao Dólar e os juros DI's tiveram queda ao longo de toda a curva. Na próxima semana, foco do noticiário deve seguir com as negociações das tarifas americanas, mas teremos também a divulgação de dados importantes, como o IPCA de julho e a vendas de varejo de junho.



Sem Avanço Em Negociações Comerciais

Apesar de um leve ânimo na segunda-feira, após o presidente Donald Trump se mostrar aberto a uma ligação com Lula, não tivemos nenhum avanço nas negociações comerciais entre Brasil e Estados Unidos. Com relação a esse comentário de Trump, Lula destacou a ligação, afirmando que a intenção de Trump seria falar de questões além das comerciais, como o julgamento de Jair Bolsonaro, e a exploração das chamadas "terras raras", que contém minerais utilizados em setores críticos. Por outro lado, o Ministro da Economia, Fernando Haddad, concedeu entrevista cogitando a utilização das terras raras para acordos com os EUA.

MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	6.375	2,2	0,6	8,4
Nasdaq	21.398	3,6	1,3	10,8
Europa (STXE 600)	547	2,2	0,2	7,8
Inglaterra	9.101	0,4	(0,4)	11,4
Alemanha	24.180	3,2	0,5	21,5
França	7.752	2,7	(0,3)	5,0
Itália	41.393	3,6	1,0	21,1
Espanha	14.836	5,0	3,1	28,0
Suíça	11.850	0,1	(0,9)	2,1
Japão	41.820	2,5	1,8	4,8
China Continental	3.635	2,1	1,7	8,5
China em Hong Kong	8.895	1,0	0,1	22,0
Brasil	136.575	3,1	2,6	13,5
México	58.358	2,6	1,7	17,9
Argentina	2.297.797	0,8	(0,9)	(9,3)
Índia	79.858	(0,9)	(1,6)	2,2
Turquia	254	8,8	22,3	14,5

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	66	(5,9)	(9,6)	(11,0)
Petróleo WTI	64	(6,6)	(9,3)	(11,9)
Prata	38	5,2	5,9	32,8
Minério de Ferro	101	1,6	2,1	(2,3)
Carvão	114	(1,0)	(1,2)	(9,2)
Cobre	4	(0,8)	1,1	9,8
Alumínio	2617	2,8	1,4	4,0
Milho	4	(1,6)	(2,7)	(13,2)
Soja	57	0,0	(1,9)	40,7
Trigo	7	2,9	0,2	(12,8)
Gado	3	4,2	5,2	32,6
Porco	224	8,1	8,1	41,0

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	98,14	(1,0)	(1,8)	(9,5)
Euro	1,17	0,9	1,8	12,6
Libra	1,34	1,3	1,5	7,3
Franco	0,81	(0,1)	0,6	10,9
Yen	148	0,2	1,8	5,9
Yuan	7,18	0,4	0,1	1,6
Ouro	3.396	3,2	1,8	29,4
Real	5,43	2,2	3,0	11,1
Peso Mex.	19	1,9	1,5	10,8
Peso Arg.	1.326	2,5	1,1	(28,6)
Rupia Indiana	88	(0,1)	(0,1)	(2,4)
Lira Turca	40,7	(0,1)	(0,2)	(15,0)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,24	0,03	(0,14)	0,29
UK	4,55	0,03	(0,03)	0,60
Suíça	0,27	(0,10)	(0,16)	(0,18)
Alemanha	2,63	(0,02)	(0,00)	0,38
França	3,30	(0,02)	(0,02)	0,31
Itália	3,43	(0,06)	(0,06)	(0,27)
Espanha	3,14	(0,03)	(0,05)	0,03
Japão	1,49	(0,06)	0,04	0,63
BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 25	14,05	(0,09)	(0,03)	2,81
Jan 29	12,98	(0,11)	-	-
Jan 33	13,26	(0,17)	(0,24)	1,83
USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	109,46	(0,2)	0,3	2,4
High Yield	80,18	0,3	(0,2)	1,9

*Preços de 15h30

INDICADORES ECONÔMICOS

		Período	Estimativa	Atual	Anterior	
	Pedido De Auxílio Desemprego Total	Jul	-	1.974k	1.936k	
	Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Jul	225k	218k	217k	
	PMI Serviços	Jul	55,2	55,7	55,2	
	ISM Serviços	Jul	51,3	50,1	50,8	
	PMI Serviços	Jul	51,2	51,0	51,2	
	Vendas Varejo MoM	Jun	0,4%	0,3%	-0,3%	
	Vendas Varejo YoY	Jun	2,0%	3,1%	1,9%	
	PPI MoM	Jun	0,7%	0,8%	-0,6%	
	PPI YoY	Jun	0,4%	0,6%	0,3%	
	Produção Industrial MoM	Jun	-0,5%	-1,9%	-0,1%	
	Produção Industrial YoY	Jun	-1,00%	-1,90%	-0,22%	
	Importação	Jun	1,0%	4,2%	-3,9%	
	Exportação	Jun	0,5%	0,8%	-1,4%	
	PMI Serviços	Jul	50,1	50,6	50,1	
	PMI Serviços	Jul	-	53,6	53,5	
	PMI Serviços	Jul	50,4	52,6	50,6	
	Exportação	Jul	4,6%	7,2%	5,8%	
	Importação	Jul	0,3%	4,1%	1,1%	
	IPC-FIPE MoM	Jul	-	0,28%	-0,08%	
	IPC-FIPE YoY	Jul	-	5,1%	4,8%	
	PPI YoY	Jun	-	3,8%	6,3%	

Fonte: FactSet/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor

gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia

fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin

nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.